



Integração

Informativo



ANO 22

Nº 05

Veículo de Informação Nacional do Setor de Retíficas de Motores



Trabalho e Inovação Marcam 25 anos do CONAREM



Confesso dizer que não está previsível o que será o futuro!

Ao ocupar um cargo como membro representante do Aftermarket Automotivo no Instituto MBCBrasil, tenho a oportunidade de conviver com diretores de montadoras de veículos, da indústria de autopeças e componentes, produtores de biocombustíveis, veículos elétricos, entidades ligadas ao meio acadêmico como AEA, SAE, IPT e, nessas reuniões, absorvo com mais clareza o que deverá acontecer no mercado automotivo brasileiro.

Todos devem ter sentido que o carro elétrico está perdendo força. Desejaram vender um projeto de descarbonização bem interessante, porém a realidade é outra, pois há necessidade de investimentos de altíssimo valor para instalar postos de recarga de baterias em todo o país. Quem pagará esta conta?

Fica claro que o etanol originário da cana-de-açúcar e do milho atenderá muito bem os veículos leves e há uma tendência do uso deste combustível em veículos utilizados para agricultura. Para substituir o diesel, devemos ter algumas opções. Biodiesel é uma opção já conhecida, basta que o produto tenha boa qualidade e que o produtor trate o combustível para garantir eficiência energética e operacional. Na área agrícola, temos a possibilidade de utilizar o biometano, extraído da fermentação em biodigestores de restos de cana-de-açúcar e outros resíduos, dejetos de animais. Outros combustíveis limpos estão em pesquisa, entre eles o hidrogênio, que, após ser utilizado expelle vapor de água



para países como África do Sul e Austrália, que possuem amplas áreas para plantio e clima favorável.



Tivemos a oportunidade de apresentar este tema no Seminário da Reposição Automotiva realizado, recentemente, em São Paulo. O presidente do Instituto MBCBrasil, na mesma semana, a convite do Parlamento Europeu, apresentou o modelo de descarbonização do Brasil, fato que demonstra que a Europa já está buscando fontes alternativas por não possuírem



Integração

Informativo



eletricidade suficiente para o consumo e ainda as políticas de descarbonização sugerem o uso do veículo 100% elétrico.



Tivemos a honra de mediar um painel no 11º Fórum da Qualidade Automotiva, que teve como tema principal a Coexistência Tecnológica e o Impacto dos Fatores Globais na Qualidade Automotiva: Navegando em Tempos de Mudanças. Na oportunidade, apresentamos uma palestra demonstrando que vivemos um momento complicado, pois há uma escassez de mão de obra técnica. A juventude não vê mais *glamour* no mercado automotivo. Mesmo havendo uma evolução tecnológica fantástica, a atual geração ainda não despertou para a boa oportunidade de investir em conhecimento neste segmento e construir uma carreira de sucesso. No painel tivemos manifestações dos presidentes da Andap, Sicap, Sincopeças, Sindipeças e

Sindirepa. Cada um passou o seu sentimento sobre o momento atual e provocou na plateia a necessidade da montadora em compartilhar com os reparadores informações dos seus veículos, pois é o mercado independente que mantém 48 milhões de veículos em circulação no Brasil.

Na condição de vice-presidente do Sindirepa São Paulo, tive a honra de ser conduzido como membro do conselho sindical da FIESP-Federação da Indústria do Estado de São Paulo. Ao ocupar este cargo, teremos a oportunidade de frequentar as reuniões da diretoria tomando conhecimento, em primeira mão, dos projetos em desenvolvimento por essa entidade representativa do setor industrial brasileiro. Também ficamos conectados ao SENAI SP, uma instituição de ensino de qualidade, onde já ocupamos um cargo no Conselho Sindical Setorial, instância na qual discutimos, planejamos e influenciamos o desenvolvimento do plano de formação profissional. Para exemplificar, lançamos um curso de formação de mão de obra técnica para reparar veículos elétricos. Algo muito sério, pois o contato de um colaborador leigo na parte elétrica pode ocasionar uma descarga de alta voltagem, danificando seriamente um órgão do seu corpo ou até levar a morte. Há que entender e dominar conhecimentos de eletricidade, NR 10 e só depois de dominar esses princípios, o profissional deverá acessar as partes elétricas do veículo (cabos laranjas).

Como pode ver, os meses de setembro e outubro foram repletos de atividades setoriais e associativas. A seguir destacamos algumas delas:

- Encontro das associações de retíficas de motores de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, ocorrido em 12 de setembro, na cidade de Rio do Sul, com visitas à Riomaq, retíficas associadas Trevo e Canta Galo e às instalações fabris da Riosulense. Evento contou com a participação de associados dos dois estados e o CONAREM se fez presente representando os retificadores brasileiros e levando importantes informações desenvolvidas pela entidade.





Integração

Informativo



- Visita à KSPG em Nova Odessa, em 16 de outubro. Essa indústria fornecedora da Rede União, nos convidou a conhecer suas instalações industriais e produtos. Um programa que contribuiu para melhorar o conhecimento dos aplicadores de peças motor.



- Comemoração dos 25 anos da Rede Credenciada CONAREM, no último dia 16 de outubro: os representantes das retíficas credenciadas foram recebidos nas instalações do restaurante Dell'Arte em São Paulo para um jantar festivo oferecido pela Laguna Autopeças e Metalúrgica Riosulense. Nessa ocasião, a diretoria homenageou Cláudio Arnaldo Lambertucci e Maurício Toledo de Freitas, dois ex-diretores que dedicaram anos de suas vidas ao movimento associativo do segmento de retíficas de motores, presidindo os Sindirepa em seus estados (Minas Gerais, Bahia). Paulo

Acarria, diretor de Vendas, e Luís Antônio Stramosk, diretor-presidente da RIO, receberam, cada um, uma placa de agradecimento pelo apoio que essas duas empresas deram nesses vinte e cinco anos da Rede Credenciada CONAREM. Os associados credenciados presentes também receberam uma lembrança comemorativa pela participação ativa durante essas mais de duas décadas.

- Em 17 e 18 de outubro, o CONAREM realizou a última plenária nacional de 2025 nas instalações do Mercure São Paulo Moema Times Square com a presença de mais de 80 profissionais de todo o Brasil. Um rico programa de palestras sobre o mercado futuro, tratamento de combustível, gestão da empresa, inovação, tecnologia foi apresentado para os associados com o intuito de contribuir para um maior conhecimento e com isso planejarem com muita antecedência o futuro das retíficas de motores



Para concluir esse momento histórico, o CONAREM apresentou o novo banco de dados técnicos da instituição, um grande investimento para auxiliar seus associados no dia a dia. E focado nas soluções técnicas, que merece atenção da diretoria, o engenheiro Douglas Araujo de Santana apresentou o e-book CTD – Consultor Técnico Digital uma iniciativa do departamento técnico em gerar arquivos com informações complementares



Integração

Informativo



que não estão contempladas no banco de dados. Um serviço adicional que será fornecido gratuitamente para todos associados do CONAREM.

Um dos pontos altos foi a presença de Evandro Tozatti, diretor-Comercial da Mahle, que trouxe a visão desta que é uma das maiores empresas do setor de peças para motores a combustão. Gilles Laurentis Grimberg dedicou seu tempo a demonstrar a importância que as retíficas precisam dar ao tratamento dos combustíveis, principalmente para o biodiesel que, em contato com a água no tanque, se deteriora e prejudica o funcionamento do motor.

Marcelo Gabriel destacou a “Economia Circular” que está obrigando as empresas a dedicarem especial atenção ao destino dos produtos que produzem após o uso, fato que pode afetar e muito, o comércio de peças e a reparação veicular. Fred Nassel, da MotorClean, trouxe novidades sobre seus sistemas de lavagem de peças que ampliarão a produtividade do maior gargalo das retíficas. Associados do CONAREM possuem condições especiais ao negociar direto com a fábrica. A Rio apresentou as bronzinas de bielas para motores da linha leve e pesada.

A Wellfar fez uma ampla exposição dos produtos que estão disponíveis no Brasil, dos que estão em fase de nacionalização e da nova linha de peças para motores que incluirão no portfólio de produtos nacionalizados. A empresa lembrou que as retíficas credenciadas CONAREM possuem condição comercial diferenciada e podem se abastecer direto do centro de logística localizado em Serra - ES. Ao término da apresentação, ofereceram um jantar de confraternização para todos os presentes.

A Ricca Consultoria e Desenvolvimento Empresarial, nas pessoas dos seus sócios Domingos Ricca e Sheila Saad, apresentou um programa de suporte organizacional para os associados. O convidado especial deste dia foi Leopoldo Andretto, consultor de larga experiência internacional que está alinhando um

projeto de inovação com o CONAREM. Busca ampliar o conhecimento dos associados, despertar o desejo de modernizar os processos de planejamento e gestão dos negócios, reduzindo os possíveis impactos que ameaçam as empresas que operam de forma tradicional.

A ARESC, na pessoa do seu presidente Anselmo Scarduegli, lembrou o encontro regional das retíficas de motores de Santa Catarina e Rio Grande do Sul ocorrido em 12 de setembro na cidade de Rio do Sul, evento conjunto com a ARERGS. Finalizando a participação dos convidados, Fernando B. Martinello, diretor-presidente da Rede União, expôs os benefícios da operação cooperativa na compra de peças direto do fabricante



Coube ao presidente Laguna, após dois dias de apresentações, fazer uma análise conjuntural do que deverá acontecer no mercado automotivo e então propôs, que as retíficas associadas ao CONAREM, se



Integração

Informativo



alinhem em torno do projeto Retífica 2050, participando dos programas de modernização das empresas, de melhoria nos processos de gestão, ampliem a produtividade e incorporem uma qualidade adicional. A proposta desafiadora, representando uma grande alteração no atual curso da maioria das empresas, porém garantirá o sucesso e a sobrevivência da nossa rede. O exemplo está aqui, há 25 anos iniciamos o projeto da garantia nacional, ele foi tão bem estruturado que resultou uma rede credenciada firme e forte. Esta rede desenvolveu o conceito empresarial e venceu os maiores obstáculos nesses 25 anos. Novos desafios estão chegando e será preciso criar um processo organizado e eficaz para combater com inteligência, capacidade e competitividade esta concorrência futura.

Juntos e unidos seremos capazes de realizar uma nova história de sucesso para o setor!

José Arnaldo Laguna
diretor presidente ■



Rede Credenciada CONAREM,
25 anos movendo o Brasil



Perdeu algum episódio?
Acesse os endereços abaixo
e
fique atualizado

MOTORES
DO BRASIL



Mantenha-se bem informado
nas principais plataformas digitais



<http://1nk.dev/l1j3>



<https://www.youtube.com/@conarem5072>
<https://www.youtube.com/@conaremOficial>





CONAREM Reúne Liderança Nacional e Celebra os 25 anos da Rede Credenciada

Em um momento decisivo para o futuro da mobilidade e da indústria da remanufatura no Brasil, o CONAREM realizou sua 3ª Plenária Nacional, acompanhada da apresentação oficial do Planejamento Estratégico 2026. O encontro reuniu empresários e donos de retíficas de todas as regiões do país e celebrou os 25 anos da Rede Credenciada CONAREM, reafirmando a força da entidade como guardiã da competitividade do setor.

Mais do que uma agenda técnica, a plenária foi um espaço de reflexão realista e de visão estratégica, com debates que percorreram temas essenciais da nova economia — ESG, sucessão familiar, inovação tecnológica, digitalização, novos modelos de negócio e o papel das retíficas na economia circular. Ficou claro que o setor está diante de uma virada histórica — e que somente quem se adaptar com inteligência irá liderar os próximos 25 anos.

A plenária reforçou, mais uma vez, o protagonismo do CONAREM como uma das entidades mais influentes e mobilizadoras do aftermarket automotivo nacional, liderando um setor que não espera o futuro acontecer — mas está disposto a construí-lo.

Economia circular na prática – com Marcelo Gabriel, diretor internacional Aliança do Aftermarket



Marcelo Gabriel, diretor internacional da Aliança do Aftermarket Automotivo Brasil, que apresentou um

painel sobre os desafios da sustentabilidade no setor de retíficas e de mobilidade. O executivo destacou a urgência da adoção de práticas ESG e da Economia Circular, defendendo a remanufatura como um caminho inevitável para o futuro do setor. “É a hora de abraçar de vez a ideia de economia circular! As fábricas têm pressão para adotar a remanufatura. A norma está do nosso lado, nós somos a solução do problema.”, afirmou.

Marcelo ressaltou que as empresas credenciadas ao CONAREM já estão preparadas para esse desafio, com equipamentos modernos, profissionais qualificados e processos consolidados. Contudo, alertou para a falta de projetos racionais e financeiramente viáveis de sustentabilidade no país. “Há muito discurso e pouco resultado. Falta projeto prático. O setor de reparação é o verdadeiro espaço da economia circular. As retíficas são as guardiãs desse conceito.”

O presidente do CONAREM, José Arnaldo Laguna, complementou ao mencionar o crescimento do mercado de peças de reuso e desmontes legalizados, que podem se tornar concorrentes diretos das retíficas. “É um negócio grande que pode comer uma fatia do mercado. Precisamos fazer algo diferente para viver mais 25 anos”, alertou.

O futuro da mobilidade é sustentável com Evandro Tozatti, Mahle

Evandro Tozatti, diretor de Aftermarket para a América do Sul da Mahle, apresentou um panorama da sustentabilidade para o mercado da mobilidade. Com base em projeções globais, o executivo destacou que o Brasil segue um caminho singular, com forte potencial para os biocombustíveis e motores de combustão. Segundo Tozatti, até 2035 a previsão é que 55% dos carros novos sejam a combustão interna, 30% híbridos e 15% elétricos. Já na frota pesada, cerca de 95% dos veículos ainda devem utilizar motores a combustão.



Integração

Informativo



Líder em tecnologia automotiva em diversos segmentos, a Mahle — multinacional centenária que iniciou sua trajetória na fabricação de peças para motor — mantém investimentos estratégicos na combustão interna. “A Mahle acredita que será a última empresa a produzir peças para motores de combustão interna. Nosso foco é investir onde há expertise e mercado”, afirmou Tozatti.

Boas Práticas com Combustíveis – Gilles Grimberg, Actioil

Gilles Laurent Grimberg, CEO da Actioil Brasil e América Latina, apresentou o tema “Boas Práticas em Diesel”, destacando os principais problemas que comprometem a qualidade do combustível e afetam o desempenho dos motores.



Segundo o executivo, o grande vilão do diesel é a oxidação, que provoca falhas e danos nos motores, especialmente quando o combustível é armazenado por longos períodos. Por isso, reforçou a importância da adoção de boas práticas de manutenção e armazenamento para eliminar problemas nos tanques de combustível das frotas e dos veículos. “Os frotistas cuidam dos seus veículos, mas não cuidam do diesel deles”, afirmou Gilles, ressaltando que o combustível deve ser tratado não apenas como um custo, mas como um ativo essencial para o bom funcionamento das operações. ▶

MARINGAT

Há mais de 55 anos, produzimos cabeçotes para motores a diesel voltados ao mercado de reposição.

VV007A
Aplicável ao Volvo FH13
Montado com válvulas de admissão e escape.

Sempre em movimento

Curta nossas redes sociais
(41) 3133 3400



Integração

Informativo



Cuidar da qualidade do diesel, explicou, gera economia de manutenção, melhora a eficiência e promove práticas operacionais mais sustentáveis. O executivo também reforçou que esse cuidado não reduz o trabalho das retíficas, mas contribui para um ambiente mais técnico e de maior valor agregado. Gilles destacou ainda a evolução do biodiesel, uma alternativa sustentável que já conta com a melhor regulação do mundo, segundo ele, implementada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Ao encerrar sua participação, o executivo agradeceu a parceria com o CONAREM: “Espero que estejamos juntos na comemoração dos 50 anos do CONAREM.” Essa parceria entre o CONAREM e a Actioil já traz grandes contribuições para os credenciados e seus clientes, com a criação do Actioil A550, um tratamento multifuncional para motores a diesel de linha pesada, que reforça o compromisso do setor com a sustentabilidade, eficiência e performance.

Parceria de inovação nas retíficas – Fred Nassel, Motorclean



Dando prosseguimento à programação, Fred Nassel, CEO e fundador da MotorClean, apresentou a evolução tecnológica dos equipamentos de limpeza por ultrassom desenvolvidos pela empresa, que eliminam a

carbonização sem uso de banhos químicos, tornando o processo mais rápido, preciso e ambientalmente sustentável. Fred ressaltou ainda as vantagens comerciais exclusivas aos associados do CONAREM, que continuam com acesso à tabela diferenciada de preços mantida nos mesmos patamares de 2023, reforçando a parceria estratégica entre inovação e competitividade. Como destacou o presidente José Arnaldo Laguna, a MotorClean se tornou referência em inovação contínua e relacionamento de alto valor com o setor.

Parceria e valorização – Robson Previatti, Wellfar



Encerrando as apresentações do primeiro dia, Robson Previatti, diretor de vendas da Wellfar Engine Parts, apresentou o portfólio da empresa e destacou a importância das retíficas no sucesso da marca. A Wellfar tem estreitado laços com o CONAREM para oferecer condições especiais aos credenciados, com foco em pistões, camisas, anéis e bronzinas, fortalecendo a parceria e valorizando o trabalho técnico das retíficas em todo o país.

A 3ª Plenária Nacional e o Planejamento Estratégico 2026 reforçaram o compromisso do CONAREM com a inovação, sustentabilidade e fortalecimento das retíficas brasileiras. O evento marcou a celebração d25





Integração

Informativo



anos da Rede Credenciada, reunindo líderes e parceiros em torno de um objetivo comum: construir um setor mais moderno, competitivo e sustentável para o futuro.

O novo banco de dados de informações técnicas sobre motores – Omar e Douglas Araujo, Conarem



Na sequência, Omar e Douglas apresentaram os avanços do Portal CONAREM Motores, a nova geração do banco de dados da entidade, que hoje já recebe mais de 12 mil consultas por semana e é uma das principais ferramentas estratégicas de suporte aos associados. Eles explicaram que o sistema está passando por uma transformação completa, dando origem a uma plataforma mais dinâmica, rápida, inteligente e escalável, com previsão de lançamento até o final de 2025.

A primeira versão navegável já foi liberada em ambiente de homologação, com infraestrutura concluída, autenticação ativa, base real de dados integrada e os quatro primeiros módulos mais complexos operacionais. Mais do que uma evolução tecnológica, Omar e Douglas destacaram que se trata de um projeto estratégico, com foco em relatórios avançados, analytics, inteligência de dados e modelo de assinatura profissional, preparado para crescer com segurança e acompanhar as demandas futuras do setor. O CONAREM deixa claro que esta plataforma será um marco histórico

para elevar o nível de gestão, eficiência e tomada de decisão das retíficas credenciadas em todo o Brasil

Rede União sete filiais ativas e crescimento - Fernando Martinello, Rede União



Outro destaque importante da plenária foi a apresentação da Rede União, reforçada como um dos maiores cases de inteligência coletiva do setor. Com 7 filiais ativas e crescimento consistente ano a ano, a rede vem se destacando pelo ganho progressivo de faturamento, eficiência em compras e fortalecimento da negociação com fornecedores estratégicos. Os dados mostrados comprovam resultados expressivos em benefício direto aos associados, especialmente nos itens comprados em rede — com ganhos reais e mensuráveis em competitividade. O foco agora é evoluir a gestão de compras e ampliar o engajamento para capturar todo o potencial ainda não realizado, consolidando a Rede União como um pilar de performance e sustentabilidade econômica dentro do CONAREM.

Calendário e encontros técnicos estratégicos na ARESC – Anselmo Scarduelli, ARESC

Também foi apresentado um panorama da **ARESC**, a associação regional vinculada ao CONAREM que hoje

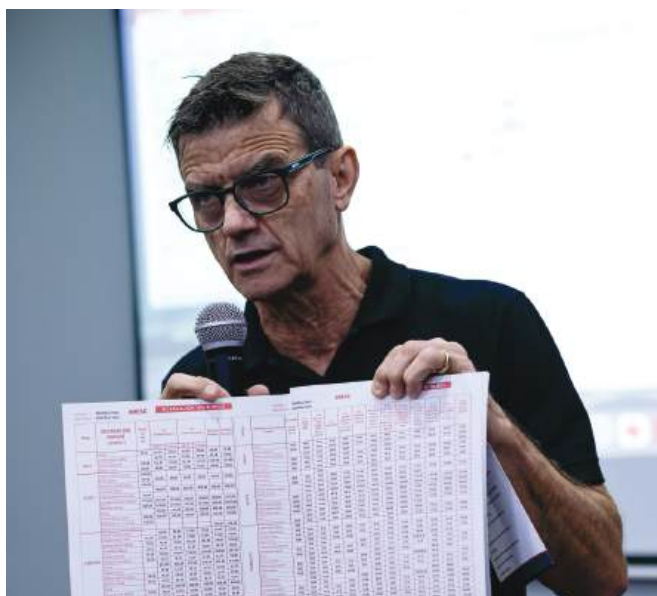


Integração

Informativo



conta com **34 associados ativos** e mantém um calendário estruturado de encontros técnicos e estratégicos. Com foco em integração, atualização de mercado e fortalecimento da representatividade local, a ARESC vem se consolidando como um **braço regional ágil e colaborativo da rede**, favorecendo proximidade entre os empresários, troca de boas práticas e alinhamento com as diretrizes nacionais do CONAREM.



As próximas reuniões já estão programadas, reforçando a continuidade de um trabalho consistente de **conexão, suporte e fortalecimento coletivo**.

Governança corporativa e sucessão – Domingos Ricca e Sheila Saad, Ricca

Na palestra sobre governança corporativa e sucessão, Domingos Ricca fez um alerta contundente: a profissionalização da gestão deixou de ser opcional — é questão de sobrevivência e valorização do patrimônio. Ele explicou que grande parte das empresas familiares do setor ainda opera de forma intuitiva e vulnerável, sem regras claras entre sócios ou herdeiros, o que pode levar à perda de valor, conflitos internos e até ao

fechamento após a troca de geração. Ricca reforçou que governança não é burocracia, mas sim proteção estratégica do legado, estruturada por ferramentas como acordo de sócios, conselho consultivo, código de conduta e plano sucessório planejado — antes do problema aparecer.



Como encaminhamento prático, Ricca e o CONAREM iniciaram a construção de uma proposta estruturada de trabalho sobre sucessão e governança, que será apresentada aos associados na próxima plenária, oferecendo um caminho concreto para a modernização e perpetuação das empresas do setor.

Nova economia e transformações tecnológicas – Lepoldo Andretto, Andretto Solutions





Integração

Informativo



Na palestra conduzida por Leopoldo Andretto, foi apresentada uma leitura clara da nova economia e das transformações tecnológicas que já estão impactando o setor automotivo global. De forma didática, ele mostrou que o desafio não é temer o futuro, mas compreender e se adaptar a ele com rapidez e inteligência. Leopoldo destacou tendências como eletrificação progressiva, digitalização dos serviços, economia circular, conectividade, inteligência artificial e novos modelos de negócio, explicando que as retíficas que se atualizarem agora terão maior competitividade e relevância no novo ciclo da mobilidade. Ao invés de um cenário de ameaça, Andretto reforçou que o momento é uma janela estratégica de oportunidade para quem investir em planejamento simplificado, capacitação técnica, gestão eficiente e inovação gradual, sempre com foco em eficiência, diferenciação e longevidade do negócio.

Consultor Técnico Digital – Douglas Araujo, Conarem

Também foi apresentado o e-book “Consultor Técnico Digital”, um compêndio 100% técnico do Departamento de Técnico do CONAREM, com boletins passo a passo e especificações para a rotina da retífica. O material traz procedimentos de montagem e reparo (ex.: instalação do retentor do virabrequim no Audi CUFA 1.8 TFSI, com sequência e cuidados de limpeza do alojamento), torques e ângulos de aperto e boas práticas por motor (ex.: sincronismo/volante e VCT; Mitsubishi 3A92 com valores de torque diferentes por tipo de parafuso no coletor de admissão), além de alterações de componentes e intercambialidade em famílias Mercedes-Benz OM 402/441/442/443 (camisa revisada com anel “Tombac” e orientações de montagem) e procedimentos críticos como projeção de pistão em

(11) 5031 8712



www.restoclean.com.br

Sistemas de Lavagem: Máquinas + Produtos Biodegradáveis

QUALIDADE + PRODUTIVIDADE + ECONOMIA + CONFORMIDADE AMBIENTAL



ULTRASSOM



BORBULHADOR



PORTÁTIL



SPRAY

LAVA SIMULTANEAMENTE ALUMÍNIO, FERRO, AÇO, PLÁSTICO.

Até 1,2T em 30min



Integração

Informativo



Cummins ISB/ISBe e substituição de sedes no Nissan VQ35DE e remoção de carbonização no Subaru EJ20. É um guia prático de bancada, integrado ao sistema de motores do CONAREM, pensado para reduzir retrabalho e padronizar a qualidade nas retíficas associadas.



O Departamento de Engenharia do CONAREM oferece um boletim técnico abordando informações sobre calços de camisas para os motores Caterpillar 3306.

Esses calços podem ser utilizados para ajustar corretamente a altura da camisa durante a instalação no bloco de cilindros. Estão disponíveis cinco tipos diferentes de calços, e pode ser necessário utilizar os alojamentos das camisas no bloco para ajustar corretamente a protrusão das camisas.

Retífica 2050 — a jornada estratégica para os próximos 25 anos — José Arnaldo Laguna, Presidência

Encerrando a plenária com um olhar para o futuro, o CONAREM anunciou a construção do projeto “Retífica 2050”, uma iniciativa de longo prazo que irá preparar o setor para os próximos 25 anos. Mais do que um

programa técnico, trata-se de uma agenda nacional de adaptação às novas regras do mercado, alinhada às exigências ambientais, à economia circular, à digitalização e às tendências globais da mobilidade limpa. O posicionamento é claro: na transição energética brasileira, a retífica não é o fim da cadeia — ela é o começo, peça essencial para prolongar a vida dos motores, reduzir emissões, gerar eficiência e assegurar independência tecnológica ao país.

A presidência do CONAREM reforçou publicamente seu compromisso com o futuro do setor, deixando claro que não irá esperar o mercado impor as regras, mas sim liderar a adaptação com protagonismo e estratégia. Para isso, já está sendo estruturado um projeto robusto e colaborativo, alinhado às novas diretrizes da mobilidade sustentável, às demandas ambientais, à digitalização e à economia circular — garantindo que as retíficas brasileiras estejam não apenas preparadas, mas posicionadas à frente das mudanças que estão por vir.

Ao celebrar os 25 anos da Rede Credenciada, o CONAREM reafirma sua essência: uma entidade construída pela força coletiva, pela confiança entre seus membros e pelo compromisso inegociável com o desenvolvimento do setor.

Mais do que uma comemoração, este marco simboliza a responsabilidade de honrar o passado, fortalecer o presente e construir — junto com cada associado — um futuro sólido, inovador e sustentável para toda a cadeia de retificação de motores no Brasil. O CONAREM segue unido, com propósito, estratégia e visão de longo prazo — porque o futuro da retífica brasileira será construído em rede, com inteligência e com protagonismo setorial.

Carla Loretta Nória
Agência de Comunicação Insight Trade



▶ Conareem realiza visita técnica à KS em Nova Odessa e fortalece parceria estratégica em celebração aos 25 anos da rede

Uma comitiva formada por 60 retificadores da rede Conareem visitou em 16 de outubro, as operações da KS Kolbenschmidt, em Nova Odessa (SP), em uma imersão técnica que reforçou a conexão histórica entre uma das mais importantes redes independentes de retífica do país e uma das marcas mais reconhecidas globalmente em tecnologia para motores. A recepção foi conduzida por Flavio Soto, VP de Vendas & Marketing da KS para a América Latina, e por Luis Lipay, Diretor Comercial na KSPG Automotive, acompanhados pelo time de marketing da empresa.



A agenda incluiu uma apresentação estratégica sobre a posição da KS no mercado global de reposição, seus investimentos contínuos em inovação, e sua visão de futuro com foco em eficiência, performance e sustentabilidade para motores a combustão e novas matrizes energéticas. Em seguida, os retificadores percorreram a fábrica e puderam acompanhar de perto as linhas de produção de bombas de água e de óleo lubrificante, pistões, bronzinas e o centro logístico, que abastece todas as regiões do Brasil com precisão e agilidade.

A visita abrangeu também o centro técnico da KS, onde são realizadas palestras especializadas e gravações de treinamentos EAD, além dos laboratórios de pesquisa, desenvolvimento e testes, que garantem padrões globais de desempenho e qualidade — pilares que consolidam a marca como referência mundial para o setor de motores.

Ao término da programação, os participantes foram

recebidos com brindes institucionais e um sorteio especial, em um momento de integração e reconhecimento ao trabalho técnico da rede. A comitiva seguiu, então, para um almoço de confraternização em um pesqueiro próximo à fábrica, marcando também a celebração dos 25 anos de atuação do Conareem no mercado brasileiro — um marco de trajetória, representatividade e contribuição para a qualificação da cadeia de reparação automotiva.

“Para a KS, é um orgulho fortalecer essa parceria com o Conareem, que representa a inteligência técnica da retífica brasileira. São profissionais que carregam um papel essencial na longevidade e na confiabilidade dos motores que circulam pelo país”, declarou Flavio Soto durante a recepção da comitiva.

A visita reforça uma aliança estratégica de longa data entre Conareem e KS, pautada em capacitação técnica, confiança mútua e compromisso com a evolução do setor de retíficas do Brasil.

Conareem celebra 25 anos da Rede Credenciada em jantar especial oferecido pela Laguna Autopeças do Grupo Comolatti e pela Riosulense



Na noite do dia 16 de outubro, o Conareem reuniu associados, diretores e convidados para uma celebração marcante dos 25 anos da Rede Credenciada Conareem, em um jantar especial oferecido pela Laguna, empresa



Integração

Informativo



do Grupo Comolatti, e pela Riosulense. O evento ocorreu no mesmo hotel onde estavam hospedados os participantes da comitiva, criando um ambiente de convívio acolhedor e de forte simbolismo histórico para o setor.

Durante a cerimônia, foram homenageados os retificadores pioneiros que estiveram presentes na criação da rede há 25 anos, responsáveis por iniciar um movimento que transformou a profissionalização do mercado de retífica no Brasil.

In memorian

Benito Guilherme Franche
Ernani Ricardo Fezer
Milton Simões
Omar Ricardo Chehayeb

Presentes:

Cláudio Arnaldo Lambertucci
Udo Paupitz

Ausentes:

José Jacob Tonucci
Mauricio Toledo de Freitas

Todos retificadores credenciados e associados presentes receberam uma lembrança comemorativa dos 25 anos da Rede Credenciada CONAREM.

O jantar contou com momentos de agradecimento, memória e reconhecimento à trajetória construída coletivamente — reforçando a importância da confiança, da união técnica e do fortalecimento da cadeia automotiva independente, pilares que sempre sustentaram a atuação do Conare.

“Este é mais do que um encontro comemorativo — é um marco de legado e de pertencimento. Celebramos os profissionais que ajudaram a construir um dos ecossistemas mais respeitados do setor automotivo brasileiro”, destacou a diretoria do Conare durante a

homenagem.



A Laguna e a Riosulense, ambas parceiras estratégicas de longa data do Conare, foram reconhecidas durante a noite pela contribuição contínua ao desenvolvimento da rede e por sua presença ativa na valorização da engenharia nacional e da qualificação técnica do mercado de motores.



O jantar encerrou o dia de atividades com um clima de gratidão, celebração e projeção para o futuro, reafirmando o compromisso do Conare em seguir impulsionando inovação, conhecimento e fortalecimento da rede para os próximos 25 anos

Carla Loretta Nórdia
Agência de Comunicação Insight Trade ■



Integração

Informativo



O próximo destino já tem data:

MISSÃO

EMPRESARIAL **2026**

Visitas:

- BMW - Welt, museu e fábrica • Mercedes-Benz - museu e fábrica
- Audi - fábrica e showroom
- Museus - Porsche, Deutsches Motorradmuseum e Technik Museum Sinsheim
- Feira Automechanika Frankfurt

Citytours:

- Augsburg • Munich • Ulm • Sinsheim

PERÍODO:
31/08/2026 À 12/09/2026

Em até 10X sem juros

Entre em contato com a secretaria do CONAREM e solicite o programa completo!

11 99617-0241

Acesse o site e saiba mais

www.conarem.com.br/missao-empresarial-2026



CONAREM Reforça Governança e Boas Práticas ESG para Colocar Setor de Retíficas de Motores na Vanguarda

O Conselho Nacional das Retíficas de Motores (CONAREM) tem dado passos firmes para que o setor de retíficas de motores se alinhe às exigências modernas de governança corporativa, dentro do amplo escopo dos critérios ESG (*Environmental, Social and Governance* – Ambiental, Social e Governança). Enquanto entidade representativa, o CONAREM entende que investir em governança não é apenas uma formalidade regulatória, mas um diferencial estratégico para quem quer atuar de forma sustentável, transparente e competitiva.

O Manual do Colaborador: compromisso prático com a governança

Uma das iniciativas mais relevantes nesse sentido foi o desenvolvimento de um modelo-padrão de Manual do Colaborador, fruto da colaboração direta de associados. Esse manual serve como documento orientador — ele pode ser adotado em sua totalidade pelas empresas filiadas ou usado como base para que cada retífica elabore o seu regimento interno, compatível com as leis trabalhistas vigentes, o dissídio coletivo regional e, sobretudo, com os preceitos de um programa ESG.

Esse documento aborda aspectos importantes como:

- Direitos e deveres dos colaboradores;
- Políticas de *compliance*, ética e conduta;
- Processos internos de transparência (por exemplo, prestação de contas, canais de denúncia);
- Normas de segurança no trabalho;
- Procedimentos disciplinares;
- Treinamentos e desenvolvimento profissional.

Ao oferecer esse serviço complementar, o CONAREM não apenas fortalece a estrutura organizacional de suas associadas, como também as prepara para exigências crescentes de clientes, investidores e reguladores, que

cada vez mais demandam clareza, responsabilidade corporativa e respeito aos padrões sociais e trabalhistas.

Agora: o novo Código de *Stewardship*

Além dessa iniciativa, o CONAREM está atento ao que se denomina Código de *Stewardship* — uma série de regras e práticas que buscam regular as relações entre investidores, gestores e empresas, promovendo engajamento ativo, transparência e responsabilidade no uso de recursos. Embora o conceito de *stewardship* tenha vindo principalmente de mercados financeiros, seus efeitos se espalham por todo o tecido empresarial, inclusive para empresas mais operacionais, como retíficas de motores.

Principais regras e implicações do Código de *Stewardship*:

1. **Transparência nas relações de investimento**
As empresas devem prestar contas de como são tomadas decisões que afetam valor, risco e retorno, assim como os impactos ambientais, sociais e de governança.
2. **Engajamento ativo dos investidores**
Não basta apenas receber recursos; espera-se que investidores se envolvam ativamente no diálogo com as empresas, cobrem práticas ESG, monitorem desempenho e exijam correções quando necessário.
3. **Relatórios e divulgações mais rigorosas**
Há demanda por divulgação sistemática de informações não financeiras: emissões de poluentes, impacto ambiental, condições de trabalho, políticas de diversidade e inclusão, auditorias internas etc.
4. **Responsabilidade dos administradores e gestores**
Quem ocupa cargos de direção precisa garantir



Integração

Informativo



que os processos internos — controles, tomadas de decisão, ética — estejam funcionando de forma a proteger tanto os acionistas quanto os *stakeholders* (trabalhadores, comunidades, meio ambiente).

5. Alinhamento com metas de sustentabilidade

Planos de longo prazo que incluam metas ESG concretas, mensuráveis e verificáveis tornam-se cada vez mais exigidos — seja por entidades reguladoras, seja por certificações nacionais ou internacionais.

Como isso poderá afetar empresas brasileiras — especialmente retíficas de motores:

- Pressão regulatória e de mercado: empresas que não forem capazes de demonstrar práticas de governança e transparência poderão ficar em desvantagem na obtenção de financiamento, na negociação com fornecedores ou clientes que exigem critérios ESG.
- Acesso a crédito e seguros: instituições financeiras e seguradoras tendem a favorecer empresas com governança sólida e que cumpram regulamentos ambientais e sociais — a ausência desses pode encarecer ou até impedir acesso a capital ou seguro.
- Imagem institucional e reputação: consumidores, parceiros e autoridades valorizam empresas que demonstrem responsabilidade ambiental, social e estrutura de governança eficiente.
- Conformidade legal: muitas leis e normas trabalhistas, ambientais ou fiscais exigem mecanismos de controle interno, prestação de contas ou transparência que se alinham com os princípios do *stewardship*.
- Competitividade internacional: para quem exporta peças, serviços ou componentes, estar alinhado com padrões internacionais ESG pode

ser requisito para acesso a mercados externos.

Por que se filiar ao CONAREM é um passo estratégico

Para uma retífica de motores, filiar-se ao CONAREM significa mais do que fazer parte de uma associação de classe: é ingressar em uma instituição que oferece apoio prático, modelos já formatados, orientação legal e institucional, e que representa o setor nas discussões

Equipamentos para Metalização

TBA SOLDAS

ARC SPRAY - PTA - PLASMA SPRAY
Travessa Alegrete, 495 loja 01
Vista Alegre Cachoeirinha / RS Cep:94930-030
(51) 989260642
vendas@tbasoldas.com.br
www.tbasoldas.com.br

ACEITAMOS BNDES

made in BRAZIL



Integração

Informativo



com poder público, órgãos reguladores e no âmbito do mercado.

A filiação, além de várias outras vantagens, permite:

- receber materiais como o Manual do Colaborador, que economizam tempo e esforço de elaboração interna;
- ter suporte para implementar práticas de governança alinhadas a ESG;
- estar preparado para possíveis exigências futuras ligadas ao Código de *Stewardship*;
- desfrutar de representatividade institucional nas negociações setoriais;
- ganhar credibilidade frente a clientes,

fornecedores, investidores e órgãos reguladores.

Em tempos em que governança corporativa deixou de ser opcional para se tornar crítica, o CONAREM surge como agente de vanguarda para garantir que o setor de retíficas de motores não apenas acompanhe as boas práticas ESG, mas lidere por padrão. Quem quer estar pronto para o presente — e antever o futuro — encontra, na filiação ao CONAREM, um caminho seguro,

Daniel Resende
Advogado Conarem ■

▶ Como se Preparar para os Novos Tempos: Reforma Tributária e a Transição com a IFCT

A reforma tributária deixou a mesa da discussão e entrou na rotina das empresas. Não é uma troca cosmética de siglas, mas a substituição de engrenagens: o que se vende e compra passa a dialogar com tributos de forma mais direta, a apropriação de créditos mira o que é consumido na atividade e o documento fiscal traz campos e validações que exigem cadastros limpos. Para o gestor, isso significa reorganizar preço, compras, contratos, ERP e conciliação. Quem tratar a mudança como um projeto, com começo, meio e revisões frequentes, tende a atravessar a transição com previsibilidade; quem esperar a “versão final” perde tempo precioso e acumula correções mais caras no fim do processo.

O ponto de partida é um retrato fiel do negócio. Antes

de falar em sistema, é preciso confirmar o que a empresa efetivamente vende, como registra e com quais exceções setoriais convive. Classificação de mercadorias e serviços, revisão de NCM e naturezas, leitura dos contratos que definem preço com ou sem tributos e levantamento do histórico de créditos são tarefas que não rendem manchete, mas evitam perda financeira. A transição preserva créditos bem documentados, e isso só ajuda quem sabe quanto tem, onde está a prova e qual fluxo usará para compensar. Sem esse mapa, qualquer simulação de preços e margens vira exercício de opinião.

Em seguida, a tecnologia entra como meio e não como fim. O ERP precisa comportar os novos campos do documento fiscal, a escrituração deve conversar com os





Integração

Informativo



ambientes de recepção de dados e a reconciliação financeira precisa refletir a nova lógica de apuração.

Ajustes de tabelas, parametrizações por operação e integração com meios de pagamento não podem ser deixados para a véspera. É aqui que aparecem os gargalos escondidos: cadastros duplicados, CFOP/CSOSN incoerentes com a operação, regras de tributação herdadas de exceções antigas e relatórios que não batem entre fiscal e financeiro. Corrigir isso durante a emissão real custa caro; corrigir antes, em ambiente de homologação, custa tempo controlado.

A precificação não se resume a “aplicar uma alíquota de referência”. A conta certa considera débito e crédito por família de produto, canal e região, compara a margem teórica com a praticada e identifica onde o documento do fornecedor está destruindo crédito. Em alguns segmentos, a nova base aumenta a transparência e reduz resíduos; em outros, o fim de benefícios exige renegociação com a cadeia. Para quem vende para empresas, um documento limpo e parametrizado vale dinheiro; para quem compra, a política de fornecedores precisa favorecer quem entrega crédito aproveitável. No Simples, a decisão de permanecer integralmente ou optar, em casos específicos, pelo regime regular de consumo precisa ser feita com números e não por hábito: ticket, mix e perfil de comprador guiando a escolha.

Nada disso se sustenta sem gente e processo bem definidos e padronizados. A engrenagem visível, nota emitida, apuração entregue, guia paga depende de rotinas claras: quem classifica e confere, quem valida crédito, quem concilia, quem responde a divergências. Indicadores simples ajudam a manter a rota: percentual de notas com parametrização correta, índice de glosas, diferença entre preço teórico e praticado, variação de margem por família, créditos e tempo de resposta a intimações. Em sistemas de transição, o que evita multa e retrabalho não é heroísmo, é consistência: etapas padronizadas, supervisão nos pontos críticos e revisão

documentada quando algo falha.

É nesse ponto que a IFCT agrega. A nossa história não começou com automação, começou com presença. O primeiro contrato foi com uma autopeças de cidade vizinha: visita quinzenal, papéis no braço, conferência e explicação de imposto no balcão. Funcionou até virar gargalo. O crescimento expôs colisões de agenda, perda de documentos e fadiga da equipe. A virada veio quando o atendimento virou método: mapear cada atividade, padronizar, treinar e supervisionar. A autopeça migrou para contato on-line e visita pontual; o que era dependente do deslocamento passou a rodar por processo. Tivemos tropeços, um envio de guia incorreta que exigiu reforço de checagem, uma

IAB
BRUNIDORES

Modelos de adaptação
rápida e eficaz para que
o trabalho seja
desenvolvido com
qualidade
Brunidores a partir de 20 mm
Para saber mais:
www.iabbrunidores.com.br

invista
em sua retífica

19

Caminhões | Carros | Motos



Integração

Informativo



tentativa de implantar sistemas demais de uma só vez e cada falha virou apêndice de um manual vivo que organiza a operação de hoje.

Esse mesmo método é o que usamos na reforma. Começamos com um diagnóstico objetivo, que não terceiriza sua responsabilidade: lemos operações, conferimos classificação, mapeamos riscos e desenhamos um roteiro com entregas verificáveis. Na implantação, ajustamos ERP e documentos, homologamos emissão e escrituração, integramos as pontas com financeiro e parametrizamos regras de crédito. No acompanhamento, auditamos preventivamente, comparamos a margem prevista com a realizada, revisamos contratos conforme os dados indicam e mantemos o time treinado conforme as regras são calibradas. Não vendemos “botão mágico”; entregamos cadência: preparar, testar, medir, corrigir e treinar.

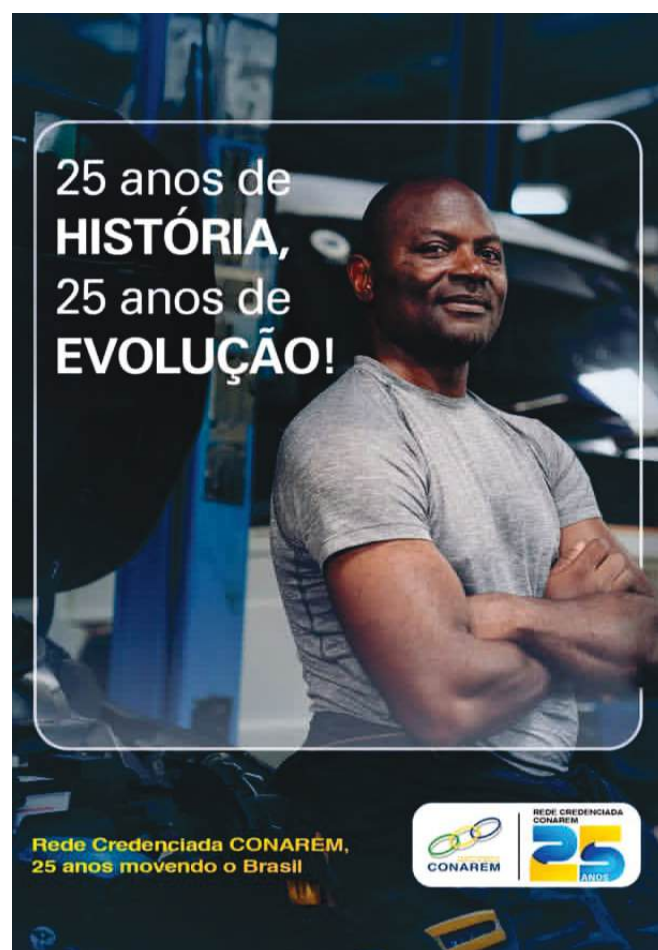
Para o empresário, o ganho prático é reduzir desvios e evitar custos invisíveis. Sem simulação, a margem se perde no detalhe; sem cadastro limpo, o crédito não se materializa; sem conciliação coerente, o caixa fica opaco. Com processo, o cenário muda: documentos saem com consistência, apurações batem com a contabilidade e o gestor enxerga a margem por família e canal. É o tipo de arrumação que sustenta crescimento, porque não depende de pessoas específicas, e sim de uma forma de trabalhar que qualquer profissional treinado consegue executar. Foi assim que escalamos nosso atendimento sem depender de deslocamentos: método, supervisão e indicadores à vista.

Se a pergunta é “quando começar”, a resposta é agora, com o que já é certo. É possível iniciar pelo básico: ajustar dados mestres, revisar classificações, padronizar cadastros, homologar o faturamento no formato novo, treinar faturamento, fiscal, compras e controladoria e rodar as primeiras simulações de preço e margem.

Em paralelo, criar uma governança de créditos,

renegociar com fornecedores para privilegiar documentação que gere aproveitamento e estabelecer um calendário de revisão mensal de indicadores. O objetivo não é acertar tudo de primeira; é reduzir o custo de correção à medida que a transição avança.

Thiago Costa Cavenaghi
Consultor Conarem - Tributário e Contábil





Juros Compostos: O Poder de Quem Poupa e o Risco de Quem Deve

Os juros compostos são uma das forças mais poderosas do mundo financeiro — e, ao mesmo tempo, um dos conceitos mais mal compreendidos. Chamados de 'juros sobre juros', eles podem ser grandes aliados de quem poupa, mas também se transformam em inimigos de quem se endivida. Tudo depende do lado em que você está: o de quem faz o dinheiro trabalhar a seu favor ou o de quem trabalha para pagar o dinheiro dos outros.

Quando aplicados em investimentos, os juros compostos criam um efeito multiplicador. O rendimento obtido em cada período se soma ao valor principal, e esse total passa a gerar novos rendimentos. É um ciclo que se repete indefinidamente, acelerando o crescimento do patrimônio. Quanto mais tempo o dinheiro permanece investido, maior é o impacto. Mesmo valores pequenos, aplicados com regularidade, podem se transformar em montantes expressivos com o passar dos anos.

Imagine alguém que guarda R\$ 200 por mês em uma aplicação com rendimento médio de 0,8% ao mês. Depois de 20 anos, esse valor acumulado pode ultrapassar R\$ 115 mil — e quase metade desse total vem apenas dos juros compostos. É como se o dinheiro ganhasse vida própria e começasse a trabalhar sozinho, multiplicando-se a cada mês.

Esse processo é conhecido como efeito exponencial. No começo, os resultados parecem pequenos e quase imperceptíveis, mas com o passar do tempo o crescimento acelera. É o mesmo princípio de uma bola de neve: quanto mais ela rola, mais massa acumula. Por isso, o segredo está na disciplina e na paciência — começar o quanto antes e manter a constância são as chaves para aproveitar ao máximo o poder dos juros compostos.

Mas o mesmo mecanismo que faz o dinheiro crescer também pode fazer as dívidas explodirem. Quando aplicados em empréstimos e financiamentos, os juros compostos agem na direção oposta: fazem o valor devido aumentar de forma acelerada, mês após mês. Um pequeno atraso ou uma taxa alta pode transformar

uma dívida simples em um peso quase impagável.

Em um cenário econômico com juros elevados, o risco é ainda maior. O cartão de crédito e o cheque especial, por exemplo, cobram taxas que ultrapassam 300% ao ano. Isso significa que uma dívida de R\$ 1.000 pode facilmente ultrapassar R\$ 4.000 em apenas 12 meses se não for paga integralmente. É o mesmo efeito bola de neve — só que dessa vez, descendo a montanha na direção errada.

Por isso, o primeiro passo para equilibrar as finanças é inverter a lógica: deixar de pagar juros e passar a recebê-los. Antes de pensar em investir, é essencial quitar dívidas caras, priorizando aquelas com juros mais altos. Cada real que deixa de ser gasto com juros é um real que pode ser poupado e começar a render a seu favor.

A educação financeira tem um papel fundamental nesse processo. Entender como os juros funcionam é o primeiro passo para tomar decisões mais conscientes. Criar o hábito de poupar, mesmo que pouco, é o que diferencia quem constrói um patrimônio de quem vive no aperto. Guardar dinheiro não é só questão de quanto se ganha, mas principalmente de como se usa o que se ganha.

Uma boa estratégia é automatizar os aportes, programando transferências mensais para uma aplicação assim que o salário cair na conta. Isso ajuda a evitar o impulso do consumo e garante que a poupança aconteça de forma natural. Com o tempo, o esforço inicial se transforma em tranquilidade e segurança.

Os juros compostos são, ao mesmo tempo, uma ferramenta poderosa e um alerta. Eles recompensam quem planeja e pune quem posterga. Em tempos de juros altos, cada decisão financeira ganha peso: poupar é construir liberdade, enquanto se endividar é abrir mão dela. Escolher o lado certo — o de quem faz o tempo trabalhar a favor — é o caminho mais seguro para

Sara Marques
Consultora Área Financeira Conarem



Engajamento de Equipes: da Teoria à Execução Sustentável

Muitos empresários reconhecem a importância do engajamento das equipes, mas na prática ainda enfrentam dificuldades para transformar esse conceito em resultados concretos. Falar em motivação, produtividade e propósito é fácil; o desafio está em estruturar processos e práticas que sustentem esse engajamento ao longo do tempo.

O engajamento verdadeiro vai além da satisfação momentânea: ele conecta pessoas, estratégia e propósito, criando um ambiente em que cada colaborador entende o seu papel no crescimento da empresa.

Da teoria à prática

Na teoria, engajar equipes significa investir em comunicação, motivação e liderança. Mas a execução sustentável exige ações estruturadas, como:

- Clareza de objetivos: equipes precisam entender aonde a empresa quer chegar e qual o papel de cada um nessa jornada.
- Participação ativa: colaboradores devem ser ouvidos e ter espaço para sugerir melhorias e inovações.
- Reconhecimento constante: valorização de conquistas individuais e coletivas fortalece vínculos e estimula desempenho.
- Desenvolvimento contínuo: treinamentos e capacitação transformam engajamento em resultados consistentes.

O papel da sustentabilidade e do ESG

O engajamento também está diretamente conectado aos pilares de ESG:

- Ambiental (E): quando equipes participam de ações sustentáveis, sentem-se parte de algo maior que o próprio trabalho.
- Social (S): ambientes que respeitam diversidade, saúde e bem-estar promovem engajamento genuíno.

- Governança (G): processos claros e justos criam confiança e fortalecem a cultura organizacional.

Assim, o engajamento deixa de ser apenas um fator interno e passa a ser também um ativo estratégico, visível no mercado e valorizado por clientes e parceiros.

Resultados de equipes engajadas

Empresas que alcançam alto nível de engajamento percebem:

- Redução de rotatividade e absenteísmo;
- Melhoria na produtividade e na qualidade dos serviços;
- Aumento da inovação e da colaboração;
- Clientes mais satisfeitos e fidelizados.

Conclusão

O engajamento de equipes não é apenas sobre motivar pessoas, mas sim sobre construir processos que sustentem relações de longo prazo entre colaboradores, clientes e a própria empresa.

Da teoria à execução, o segredo está em alinhar estratégia, propósito e práticas sustentáveis. Quando isso acontece, o engajamento deixa de ser discurso e se transforma em vantagem competitiva real.

Em última análise, empresas engajadas são empresas mais fortes, resilientes e preparadas para o futuro.

Judi Cantarin
Consultora Conarem

SELO DE TEMPERATURA



Uso obrigatório conforme
norma técnica
ABNT NBR 13.032
Informações:
www.conarem.com.br



Integração

Informativo



Atividades Conarem



Feira de Santana - BA - Indisa e Dana



Caceres - MT - Riosulense



Salvador - BA - Indisa e Dana



Primavera do Leste - MT - Riosulense



Santo Ângelo - RS - Riosulense



Sarandi - RS - Indisa e Dana



Petrolina - PE - Maringá e Actioil



Maceió - AL - Maringá e Actioil



Caruaru - PE - Actioil



Canoas - RS - Indisa e Dana



S. João da Urtiga - RS - Indisa e Dana



Sempre junto à você



CONAREM - Associação de Resultados

Comercial

- ✓ **Parceria Comercial e Técnica com:** CUMMINS, DEUTZ, FPT (Case, New Holland, Iveco), KOHLER LOMBARDINI, MWM, PERKINS, VW MAN, YANMAR e GARRET.
- ✓ **REDE UNIÃO** - Associação para Compras em Grupo (RS, SC, PR, SP, MG, MT, GO, RN e PE)

Produtos

- ✓ **Selo de Registro de Temperatura do Motor**
- ✓ **Tratamento do Diesel, Sistema de Injeção e do Tanque de Combustível**
- ✓ **Cartilha Orientativa Normas de Segurança NR 12**

Serviços

- ✓ **Banco de Dados - Informações Técnicas - 4.372 Motores Nacionais e Importados**
- ✓ **Vagas Automotivas - Cadastre sem custo as vagas disponíveis da sua empresa**
- ✓ **Motores do Brasil - Podcast - Videocast nas principais plataformas digitais**
- ✓ **Cartão de Crédito - Venda PF em até 12 vezes, juros baixos e recebimento adiantado "1dia"**
- ✓ **CONAREM TECH - podcast nas principais plataformas**
- ✓ **Consultoria de Comunicação e Marketing.**
- ✓ **Assessoria Gratuita: Jurídica, Ambiental, Financeira, Marketing, Tributária e Técnica.**

Suporte Técnico

- ✓ **Consultoria Técnica a Distância - Apoio nas Dificuldades Técnicas e Operacionais do dia a dia da Usinagem e Montagem.**
- ✓ **Consultoria Técnica Presencial - Análise de Defeito e Relatório de Falhas para Solicitação de Garantia ou Defesa Judicial.**

Treinamentos

- ✓ **Curso KS Reparação de Motores ciclo Otto e Diesel na fábrica em Nova Odessa - SP**
- ✓ **Palestras Técnicas Noturnas - em todas as regiões do Brasil**
- ✓ **Curso Mahle - Montagem de Motores Avançado e Básico - Limeira - SP**
- ✓ **Ensino a Distância - Treinamentos em Gestão Administrativa/Financeira, Comercial, Estoques, Marketing**
- ✓ **Cursos Profissionalizantes - SENAI - Formação de Retificadores - EAD Gratuito**



SINDIREPA SP, SINDIREPA MG, SINDIREPA ES, SINDIREPA MT, SINDIREPA BA, SINDIREPA PE, SINDIREPA GO E SINDIREPA SC.

CONAREM - Conselho Nacional de Retíficas de Motores

Avenida Paulista, 1.313 - 4º andar - Sala 470,
Bela Vista - São Paulo - SP - CEP: 01311-923

Atendimento Administrativo: (11) 99617 0241 - Celular e WhatsApp
Atendimento Técnico - Fixo: (11) 3549 4546 / Celular e WhatsApp: (11) 98435 3192
e-mail: ricardo@conarem.com.br Home page: www.conarem.com.br

Expediente

Jornalista Responsável:

Valéria Barroso
Registro n
MG 06614JP

Diagramação:
Denise Laguna

Gráfica:
Ekopress